

ETAPA 13 – JMJ RIO DE JANEIRO 2013

Encontros Reconhecer e Interpretar



Horário



09h30 – Acolhimento

- Tema: «Reler a vida à luz da Palavra de Deus»
- Tempo de oração: Exercício de releitura da missão de catequista à luz da Palavra de Deus

10h50 – Intervalo

- Plano da Etapa 13 – JMJ Rio de Janeiro 2013
- Encontro 1 – Reconhecer, JMJ Rio de Janeiro 2013
- Encontro 2 – Interpretar, Oração
- Encontro 4 – Interpretar, Palavra de Deus – Exercício prático
- Encontro 5 – Reconhecer, A nossa experiência de vida – Exercício prático
- Formação sobre a metodologia de projeto no Ano 3 Say yes

13h00 – Conclusão

Plano da Etapa

DBC 6, págs. 64-66



Tema: «Ide e fazei discípulos entre as nações!» (cf. Mt 28,19)

Subtema: *Ser testemunha da fé*

Objetivos

1. Experimentar que a Igreja é, por natureza, uma comunidade missionária;
2. Rer a experiência de serviço e de missão à luz do mandato missionário de Jesus;
3. Ser enviado a fazer discípulos testemunhando as razões de acreditar junto de outros jovens.

Palavra de Deus: Lc 1, 28.30-31.35-41.56 – O sim de Maria.

Calendário DBC 6, págs. 64-66

Na JMJ: Missa de envio



Celebração de envio

integrada na Eucaristia dominical da comunidade cristã



Aprofundar a consciência de ser enviado
Preparação imediata da realização do projeto

Concretizar o projeto

Guardar na mente e no coração



Releitura da experiência vivida à luz da Palavra de Deus



O cristão é chamado a realizar o mandato missionário de Jesus



Organizar uma festa para outros adolescentes que não frequentam a catequese

Realizar a festa

Plano da Etapa

DBC 6, págs. 64-66

Ser enviado

Preparar-se para a missão

Realizar a missão

A missão realizada concretiza o mandato missionário de Jesus

A missão é todos os dias

Viver em missão

Na JMJ: Missa de envio

Plano da Etapa DBC 6, págs. 64-66



Celebração de envio
integrada na Eucaristia dominical da comunidade cristã

Ser enviado



Aprofundar a consciência de ser enviado
Preparação imediata da realização do projeto

Concretizar o projeto

Guardar na mente e no coração

*a realizar
o mandato missionário de Jesus*



Releitura da experiência vivida à luz da Palavra de Deus



O cristão é chamado a realizar o mandato missionário de Jesus



Organizar uma festa para outros adolescentes que não frequentam a catequese

vivendo em missão

Realizar a festa

Plano da Etapa

DBC 6, págs. 64-66



Observações

- Esta etapa propõe o aprofundamento do tema da JMJ Rio de Janeiro 2013 pela experiência de missão que acontece pela realização:
 - do projeto;
 - de um encontro com outros adolescentes ou jovens para partilhar a experiência do projeto e convidá-los à participação na JMJ Lisboa 2023.

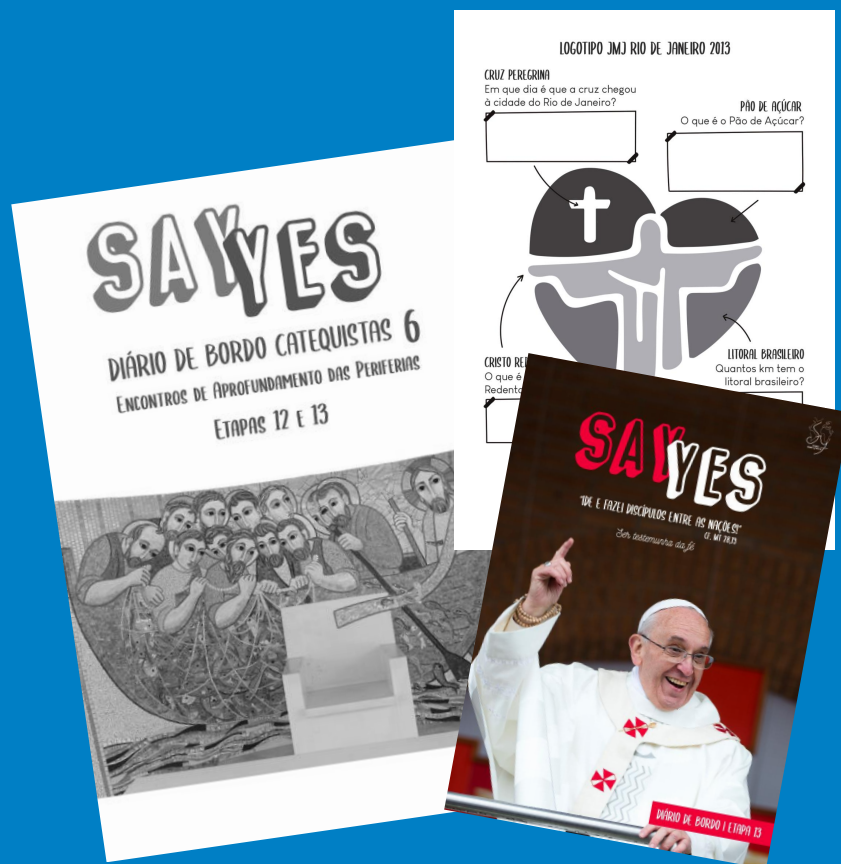
Encontro 1 – Reconhecer, JMJ Rio de Janeiro 2013

DBC 6, págs. 67-70



OBJETIVOS

- Conhecer a JMJ Rio de Janeiro 2013;
- Descobrir o que é a Missa de envio numa JMJ.



Encontro 1 – Reconhecer, JMJ Rio de Janeiro 2013

DBC 6, págs. 67-70



ESTRUTURA

1. Oração inicial: Oração diante dos símbolos da JMJ;
2. A Missa de envio na JMJ;
3. A JMJ Rio de Janeiro 2013:
 - Logotipo;
 - Curiosidades;
 - Testemunhos;
4. Tema da JMJ Rio de Janeiro 2013 e preparação do encontro seguinte;
5. Oração final: Hino JMJ Rio de Janeiro 2013.

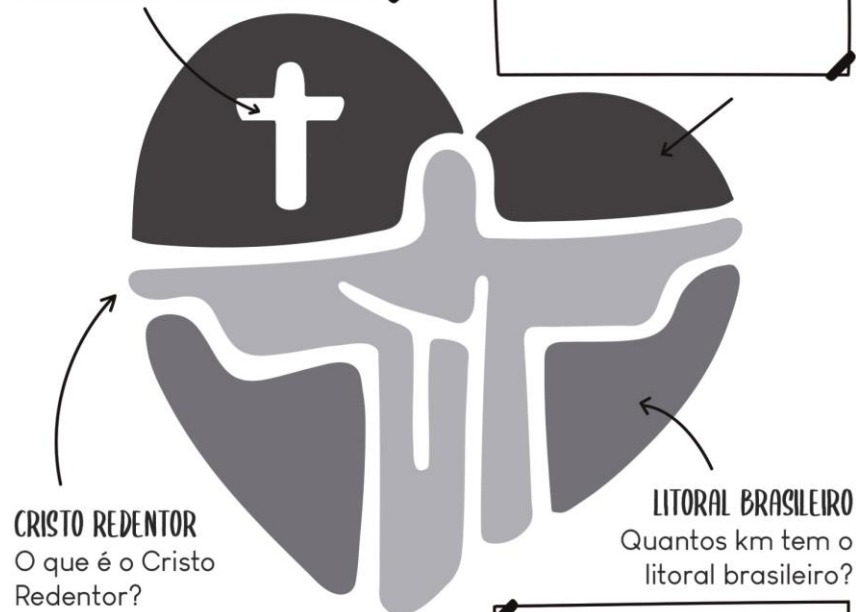
LOGOTIPO JMJ RIO DE JANEIRO 2013

CRUZ PEREGRINA

Em que dia é que a cruz chegou à cidade do Rio de Janeiro?

PÃO DE AÇÚCAR

O que é o Pão de Açúcar?



CRISTO REDENTOR

O que é o Cristo Redentor?

LITORAL BRASILEIRO

Quantos km tem o litoral brasileiro?

CORAÇÃO DO DISCÍPULO

Quem é que o discípulo segue?

3. A JMJ Rio de Janeiro 2013



Curiosidades

- Foi a primeira JMJ do Papa Francisco e a sua primeira viagem internacional;
- A semana anterior à JMJ, designada «Dias nas Dioceses», tornou-se «Semana Missionária», com uma programação de atividades assente em três pilares: espiritualidade, solidariedade missionária e cultura;
- A vigília e a celebração da Missa de envio estavam programadas para o [Campus Fidei](#) em [Guaratiba](#), mas devido ao mau tempo foram realizadas em Copacabana, local dos restantes atos principais da Jornada.

Encontro 2 – Interpretar, Oração



DBC 6, págs. 71-72



OBJETIVOS

- Preparar a Eucaristia durante a qual terá lugar a celebração de envio;
- Apresentar à comunidade o projeto a desenvolver pelo grupo;
- Ser enviado a uma periferia existencial, na lógica da cultura do encontro.

Encontro 2 – Interpretar, Oração



DBC 6, págs. 71-72



ESTRUTURA

Celebração de envio, integrada na Eucaristia dominical da comunidade cristã

Encontro de preparação da celebração

1. Oração inicial;
2. Preparação da celebração.

Rito de envio em missão (na celebração)

Encontro 2 – Interpretar, Oração



DBC 6, págs. 71-72

Encontro de preparação da celebração

1. Oração inicial;
2. Preparação da celebração:
 - As leituras da Eucaristia;
 - Os cânticos;
 - A Oração Universal;
 - A apresentação da periferia e do projeto à comunidade;
 - Outros aspetos necessários.



Encontro 2 – Interpretar, Oração

DBC 6, págs. 71-72



Rito de envio em missão na celebração

- Depois da homilia, é feito o rito de envio em missão:
 1. Admonição;
 2. Apresentação da periferia à qual o grupo é enviado e do projeto a realizar;
 3. Oração de bênção dos missionários;
 4. Entrega do símbolo: uma pulseira com o tema da JMJ Lisboa 2023, «Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39);
- Conclusão com bênção solene (Cf. Ritual das Bênções, n 360).

No final, os grupos podem convidar a comunidade cristã a colaborar com os adolescentes na concretização do projeto



Encontro 4 – Interpretar, Palavra de Deus



DBC 6, págs. 77-85



OBJETIVOS

- Fazer a releitura da experiência vivida no projeto à luz da Palavra de Deus e da palavra da Igreja;
- Descobrir que a ação realizada pelo grupo concretiza o mandato missionário de Jesus;
- Reexpressar a nova compreensão da vivência do projeto, motivada pela escuta e acolhimento da Palavra de Deus e da Igreja.

Encontro 4 – Interpretar, Palavra de Deus



DBC 6, págs. 77-85



ESTRUTURA

1. Oração inicial: Oração diante dos símbolos da JMJ;
2. A experiência de Maria ilumina-nos;
3. Aprofundar o vivido;
4. Professamos a nossa fé:
O mandato missionário de Jesus (CCE 852.851 adaptado);
5. Reexpressar o vivido;
6. Oração final: Hino JMJ Lisboa 2023.



GUARDAR NA MENTE E NO CORAÇÃO

Como me senti nesta experiência de sair do meu ambiente mais habitual?

inseguro triste
 tranquilo
ansioso entusiasmado curioso
deslumbrado melindrado
inquieto confiante

O que levei aos outros?

 alegria ânimo acessibilidade
esperança paz
amor equidade oportunidade
 bem-estar

DB 13, pág. 12



O SIM DE MARIA

Do Evangelho segundo São Lucas

Entrando onde estava Maria, disse o anjo: «Salve, cheia de graça, o Senhor está contigo!». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que espécie de saudação seria esta. Disse-lhe o anjo: «Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus. Eis que conceberás no ventre e darás à luz um filho, e chamá-lo-ás com o nome Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te envolverá. Por isso, o que é concebido santo será chamado Filho de Deus. E eis que Isabel, tua parente, também ela concebeu um filho na sua velhice e este é o sexto mês para ela, a quem chamavam estéril, porque nenhuma palavra que vem de Deus é impossível». Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!». E o anjo partiu de junto dela.

Por aqueles dias, Maria levantou-se, foi apressadamente para a montanha, para uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. E aconteceu que, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Maria permaneceu com ela cerca de três meses e voltou para sua casa.

(Lc 1, 28.30-31.35-41.56)



DB 13, pág. 13



O SIM DE MARIA

Do Evangelho segundo São Lucas

Entrando onde estava Maria, disse o anjo: «Salve, cheia de graça, o Senhor está contigo!». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que espécie de saudação seria esta. Disse-lhe o anjo: «Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus. Eis que conceberás no ventre e darás à luz um filho, e chamá-lo-ás com o nome Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te envolverá. Por isso, o que é concebido santo será chamado Filho de Deus. E eis que Isabel, tua parente, também ela concebeu um filho na sua velhice e este é o sexto mês para ela, a quem chamavam estéril, porque nenhuma palavra que vem de Deus é impossível». Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!». E o anjo partiu de junto dela.

Por aqueles dias, Maria levantou-se, foi apressadamente para a montanha, para uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. E aconteceu que, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Maria permaneceu com ela cerca de três meses e voltou para sua casa.

(Lc 1, 28.30-31.35-41.56)



DB 13, pág. 13

A EXPERIÊNCIA DE MARIA ILUMINA-NOS



Maria foi chamada a uma missão. Qual?



Quais os sentimentos de Maria presentes no texto?



O quê [Quem] levou Maria?



DB 13, pág. 14



INTERPRETAR COM O PAPA

(Cf. Papa Francisco, Homilia na Missa de envio da JMJ Rio de Janeiro 2013)

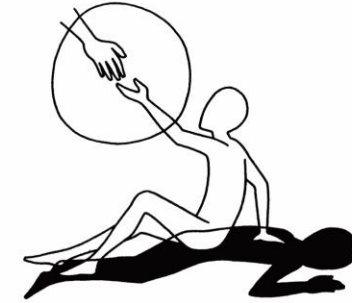
IDE

Partilhar a experiência da fé, testemunhar a fé, anunciar o Evangelho é o mandato que o Senhor confia a toda a Igreja, também a ti. É uma ordem, sim; mas não nasce da vontade de domínio, da vontade de poder. Nasce da força do amor, do facto que Jesus foi quem veio primeiro para junto de nós e não nos deu somente um pouco de Si, mas deu-se por inteiro, Ele deu a sua vida para nos salvar e mostrar o amor e a misericórdia de Deus. A fé é uma chama que se faz tanto mais viva quanto mais é partilhada, transmitida, para que todos possam conhecer, amar e professar que Jesus Cristo é o Senhor da vida e da história. Não tenham medo de ir e levar Cristo a todos os ambientes, até às periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor. A Igreja precisa de vós, do entusiasmo, da criatividade e da alegria que vos caracteriza!

A que missão somos chamados como cristãos?



DB 13, págs. 16-17



SEM MEDO

«Não tenham medo!» Quando vamos anunciar Cristo, Ele mesmo vai à nossa frente e guia-nos. Ao enviar os seus discípulos em missão, Jesus prometeu: «Eu estou convosco todos os dias» (Mt 28,20). E isto é verdade também para nós! Jesus nunca deixa ninguém sozinho! Ele acompanha-nos sempre. Além disso, Jesus não disse: «Vai», mas «Ide»: somos enviados em grupo. Quando enfrentamos juntos os desafios, então somos fortes, descobrimos recursos que não sabíamos que tínhamos. Jesus não chamou os Apóstolos para que vivessem isolados; chamou-os para que formassem um grupo, uma comunidade.

Que fazer perante as dificuldades?

PARA SERVIR

A vida de Jesus é uma vida para os outros. É uma vida de serviço. Evangelizar significa testemunhar pessoalmente o amor de Deus, significa superar os nossos egoísmos, significa servir... Levar o Evangelho é levar a força de Deus, para extirpar e destruir o mal e a violência; para devastar e derrubar as barreiras do egoísmo, da intolerância e do ódio; para construir um mundo novo.

O quê (Quem) somos chamados a levar aos outros?

IDE... SEM MEDO... PARA SERVIR

A que missão somos chamados como cristãos?



Que fazer perante as dificuldades?



O quê [Quem] somos chamados a levar aos outros?



DB 13, pág. 15



+ PROFESSAMOS A NOSSA FÉ

O mandato missionário de Jesus

A Igreja continua e prolonga, no decorrer da história, a missão do próprio Cristo, que foi enviado para anunciar a Boa-Nova aos pobres. É ao amor de Deus por todas as pessoas que, desde sempre, a Igreja vai buscar a obrigação e o vigor do seu ardor missionário. O protagonista da missão eclesial é o Espírito Santo. É Ele que conduz a Igreja pelos caminhos da missão.

(Catecismo da Igreja Católica 852.851, adapt.)

DB 13, pág. 18



A EXPERIÊNCIA DE MARIA ILUMINA-NOS



Maria foi chamada a uma missão. Qual?



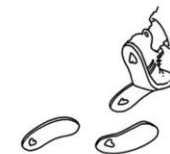
Quais os sentimentos de Maria presentes no texto?



O quê [Quem] levou Maria?



IDE... SEM MEDO... PARA SERVIR



A que missão somos chamados como cristãos?



Que fazer perante as dificuldades?



O quê [Quem] somos chamados a levar aos outros?



GUARDAR NA MENTE E NO CORAÇÃO

Como me senti nesta experiência de sair do meu ambiente mais habitual?

inseguro triste tranquilo
deslumbrado ansioso entusiasmado curioso
inquieto melindrado confiante

O que levei aos outros?

esperança alegria ânimo acessibilidade
equidade paz amor oportunidade bem-estar

DB 13, pág. 12

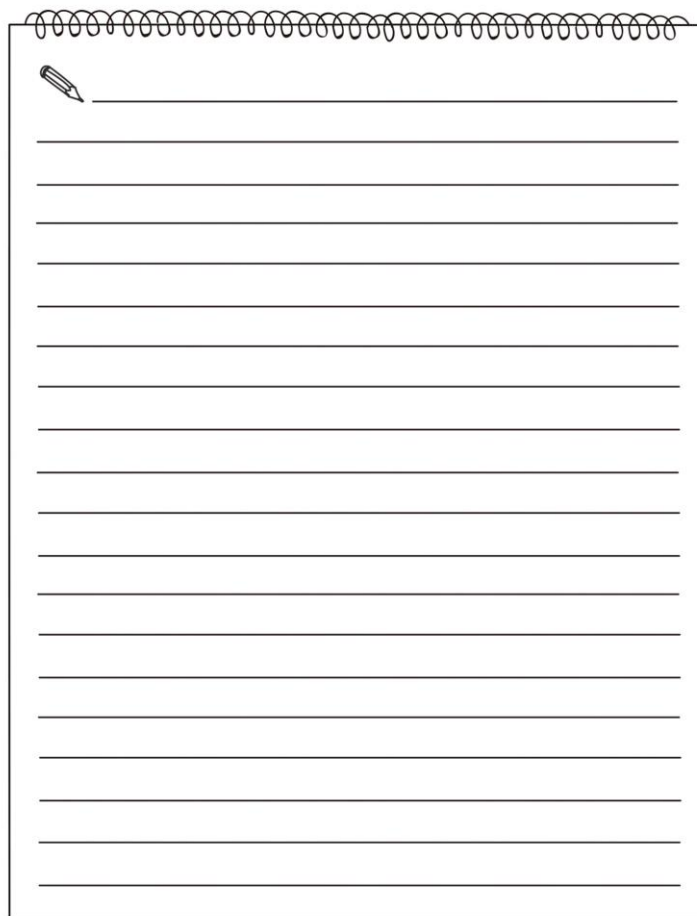
DB 13, págs.14-15

Encontro 4 – Interpretar, Palavra de Deus
5. Reexpressar o vivido

DBC 6, págs. 77-85



A MINHA MISSÃO



DB 13, pág. 20








inseguro triste 
 tranquilo
 ansioso entusiasmado curioso
 slumbrado melindrado
 inquieto  confiante

Diagrama de uma rede de valores pessoais. O diagrama mostra dez palavras em português: 'esperança', 'amor', 'equidade', 'paz', 'alegria', 'ânimo', 'acessibilidade', 'oportunidade' e 'bem-estar'. As palavras estão agrupadas e conectadas por linhas, formando uma rede. 'esperança' e 'amor' estão no lado esquerdo, 'alegria' e 'paz' no centro, 'ânimo' e 'acessibilidade' no lado direito superior, e 'equidade', 'oportunidade' e 'bem-estar' no lado direito inferior. As palavras 'esperança' e 'amor' estão circunscritas por elipses.

A black and white line drawing of a young woman with curly hair, wearing a white t-shirt, gesturing with her hands as if speaking or explaining something. The drawing is done in a simple, sketchy style with cross-hatching for shading. She is looking slightly to the left of the viewer.

A EXPERIÊNCIA DE MARIA ILUMINA-NOS



Maria foi chamada a uma missão. Qual?



A ser mãe de Jesus.
A visitar Isabel.

Escrever cartas de
esperança



Levar Cristo a todos.

A que missão somos chamados como cristãos?



Partilhar a fé com todos.

Quais os sentimentos de Maria presentes no texto?



Perturbada
Confiante: para Deus não
há impossíveis.
Disponível.

Fazer-me próxima.
Meter-me na pele do jovem
que iria receber a minha
carta.



Insegurança.
Vencemos os medos.

Que fazer perante as dificuldades?



Ter a certeza que Jesus
nunca nos deixa,

O quê [Quem] levou Maria?



Espírito Santo.
Alegria
Serviço.

Amor.



Alegria
Esperança.
Força

O quê [Quem] somos chamados a levar aos outros?



Serviço.
Evangelho
Partilha de vida.

DB 13, págs.14-15



A experiência de missão da Júlia

Olá!

Hoje quero partilhar convosco, em primeira pessoa, o que vivi e senti no nosso projeto.

Escolhemos como “periferia” os jovens em reclusão. Organizámos um tempo de oração com a nossa comunidade, e, depois, cada um escreveu algumas cartas para lhes enviar uma mensagem de esperança.

Estamos a aguardar, para ver se temos alguma resposta... Mas, mesmo que não venha, este projeto já deu frutos, a começar em nós próprios, que nos fizemos próximos. Tentei meter-me no papel do jovem que iria receber a minha carta. Se fosse eu no seu lugar, o que seria importante que me dissessem?

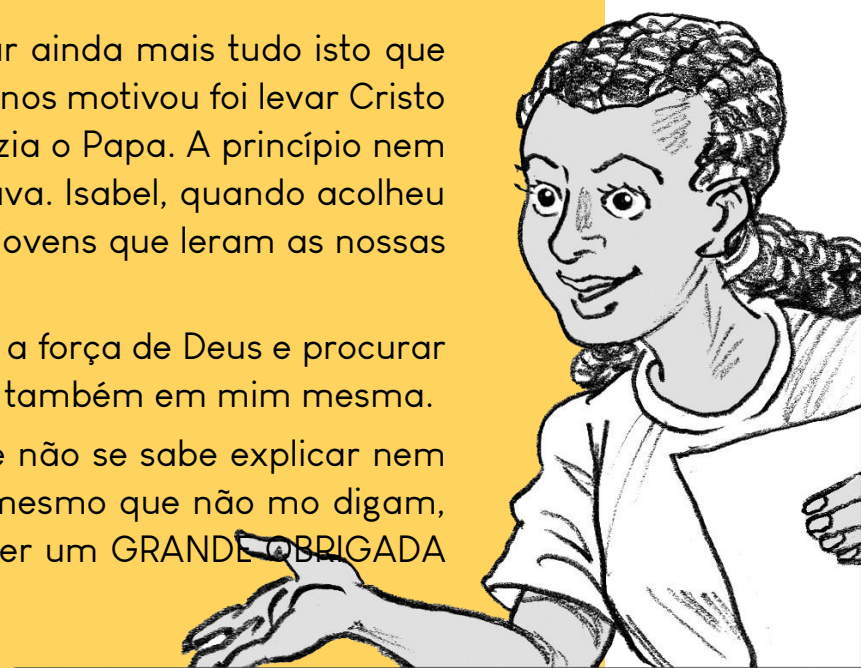
Ao meditar agora no texto de São Lucas, há uma frase que me ajuda a olhar de outra maneira para tudo o que aconteceu comigo: “Nenhuma palavra que vem de Deus é impossível». De facto, para Deus não há impossíveis, e aquilo que há uns meses nunca me passaria pela cabeça, estava agora a fazer: tentar levar esperança e alegria a jovens que nunca conheci pessoalmente. No fundo, tentar levar-lhe um pouco deste amor que vou recebendo de Jesus e que me ajuda a viver com mais sentido cada dia da minha vida.

Claro que a oportunidade de ler a homilia do Papa na JMJ do Rio de Janeiro veio confirmar ainda mais tudo isto que senti! Vejo agora que seguimos aqueles passos, a começar pelo “ide”, porque, de facto, o que nos motivou foi levar Cristo a todos. E fomos, mesmo com algum receio inicial, mas vencemos os medos: “sem medo”, dizia o Papa. A princípio nem sabia muito bem o que escrever... Mas senti que era o próprio Espírito Santo que me inspirava. Isabel, quando acolheu Maria em sua casa, recebeu esta força do Espírito Santo e exultou de alegria: espero que os jovens que leram as nossas cartas possam ter sentido o mesmo.

O Papa convidava-nos a ir, sem medo, “para servir”. E foi isso mesmo, para servir, para levar a força de Deus e procurar ajudar a construir um mundo novo, não só no coração e na vida de cada um dos jovens, mas também em mim mesma.

Sinto que estou diferente... Sabem... aquela sensação de uma alegria lá bem do fundo, que não se sabe explicar nem meter em palavras... Assim, como que um saber-se muito amada por Deus, e sentir que, mesmo que não mo digam, eles sentiram e viveram um pouco desse amor, e que lhes fez tão bem?! Por isso, quero dizer um GRANDE OBRIGADA por esta oportunidade!

Isto é só um pouco daquilo que me arde cá dentro no coração 😊 Júlia



Encontro 5 – Reconhecer, A nossa experiência de vida



DBC 6, págs. 86-90



OBJETIVOS

- Descobrir que o cristão é chamado a realizar o mandato missionário de Jesus todos os dias e em todos os ambientes em que se encontra;
- Inspirar-se no testemunho de Carlo Acutis para testemunhar o evangelho a outros jovens.

Encontro 5 – Reconhecer, A nossa experiência de vida



DBC 6, págs. 86-90



ESTRUTURA

1. Oração inicial: Envia-me;
2. Ser testemunha da minha fé no dia a dia;
3. Reconhecer com o Papa;
4. Um exemplo de vida: Carlo Acutis;
5. Preparar o próximo encontro;
6. Oração final: Cântico «Sois a semente».

Encontro 5 – Reconhecer, A nossa experiência de vida



DBC 6, págs. 86-90



Reflexão em grupos

1. Ler o esquema do encontro
2. Identificar como é trabalhado o objetivo

Descobrir que o cristão é chamado a realizar o mandato missionário de Jesus todos os dias e em todos os ambientes em que se encontra;

ETAPA 13 – JMJ RIO DE JANEIRO 2013

Encontros Escolher e Festejar

15 de março

26 de abril

